



EDILMA OLIVEIRA DE MESQUITA

## **A FALTA DE INTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PELA PRÁTICA DO ATLETISMO**

ABUNÃ - PORTO VELHO – RO

2012

EDILMA OLIVEIRA DE MESQUITA

## **A FALTA DE INTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PELA PRÁTICA DO ATLETISMO**

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo – Porto Velho – RO.

Orientador: Prof.º Esp. Alan Rogério Lara

ABUNÃ - PORTO VELHO – RO

2012

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

EDILMA OLIVEIRA DE MESQUITA

### **A FALTA DE INTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PELA PRÁTICA DO ATLETISMO**

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Porto Velho – RO.

---

Prof. Especialista Alan Rogério Lara Monteiro

---

Prof. Doutorando José Celi Neto

**DATA:** ----- de ----- de 2012

**CONCEITO FINAL:**

ABUNÃ - PORTO VELHO – RO

2012

Dedico ao meu esposo João Carlos e aos meus dois filhos Lucas e Lúcio, que sempre compreenderam a minha ausência e sempre me incentivaram a percorrer nesta caminhada. Dedico também aos meus Pais que sempre se orgulharam de minha pessoa e de minha profissão.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a DEUS por ter me dado muita força para concluir este trabalho. A minha família, meus filhos Lucas e Lúcio e meu esposo Faustino que sempre esteve ao meu lado me incentivando e me orientando nos trabalhos acadêmicos.

As minhas colegas Nézia e Ediana, que sempre me ajudaram e me acompanharam nos trabalhos acadêmicos.

Aos meus professores e tutores presenciais e a distância que sempre me orientaram e ajudaram nos momentos mais difíceis nesta caminhada.

Aos meus pais que sempre me deram atenção e tiveram paciência com a falta de ausência e atenção para com eles.

Agradeço em especial o meu orientador da monografia Alan Rogério Lara por ser bastante prestativo e atencioso nas orientações da conclusão deste trabalho.

Obrigada a todos que estiveram comigo nesta caminhada!

## **RESUMO**

A presente pesquisa teve como objetivo identificar o nível de interesse, bem como a falta do mesmo por parte dos alunos do ensino Fundamental na Escola Marechal Rondon para a prática do atletismo. Baseado na análise e observação do nível de interesse, bem como a falta do mesmo por parte dos alunos do ensino Fundamental na Escola Marechal Rondon para a prática do atletismo, a pesquisa do tipo exploratório teve como amostra 45 (quarenta e cinco) alunos do ensino fundamental da referida escola. Para tanto se utilizou a aplicação de questionário com perguntas fechadas e abertas com os alunos com o objetivo de coletar informações sobre o interesse e a falta do mesmo pela prática do atletismo nas aulas de educação física. O professor precisa despertar no aluno a importância da prática da educação física abrangendo seus benefícios como um todo para a vida presente e futura. Os resultados da pesquisa demonstraram que um percentual muito pequeno (18%) do grupo envolvido na pesquisa já praticou o atletismo o que leva a concluir que a falta de conhecimento dos educadores do que vem a ser o atletismo e ao mesmo tempo a necessidade de se divulgar no espaço escolar o que vem ser a prática do atletismo é um dos vários fatores que contribui para esta realidade. É preciso que todos os envolvidos conheçam o atletismo e adotem esta arte no seu planejamento escolar. Os resultados também confirmam que para a maioria dos alunos cabe ao professor a responsabilidade de despertar o interesse pela prática do atletismo na escola. Durante as atividades dos jogos escolares esta prática não vem sendo difundida na escola. Outro fator que produz a falta de motivação por parte dos professores também contribui para a falta de interesse. É nesse sentido que observa o tamanho da responsabilidade do professor e o quanto ele influencia seus alunos. Assim, conclui-se que o profissional de educação física deve ter maior interesse pela disciplina que se propôs a desenvolver e ser consciente da importância da qualificação e inovação acerca das modalidades e métodos de ensinar educação física no espaço escolar envolvendo a prática esportiva como o atletismo. Dessa forma estará contribuindo para despertar o interesse dos alunos pela prática do atletismo no ambiente escolar e praticar com toda a responsabilidade e respeito pelo espaço do aluno e o atletismo que deve ser difundido como instrumento de transformação social e aprendizado do aluno.

**Palavras-chave:** Educação Física. Atletismo. Aluno. Professor.

## **ABSTRACT**

This research aimed to identify the level of interest, and the lack thereof on the part of elementary school students in the School Marechal Rondon for athletics. Based on the analysis and observation of the level of interest, and the lack thereof on the part of elementary school students in the School Marechal Rondon for athletics, an exploratory research had a sample size of 45 (forty five) school students of said fundamental school. For that we used the application questionnaire with open and closed questions with students in order to gather information about the lack of interest and even the practice of athletics in physical education classes. The teacher must arouse in the students the importance of physical education covering their benefits as a whole for the present and future life. The survey results showed that a very small percentage (18%) the group involved in the research already practiced athletics which leads to the conclusion that the lack of knowledge among educators that comes to athletics while the need to spread at school that comes to be the practice of athletics is one of several factors contributing to this reality. It is necessary that everyone involved knows athletics and adopt this art in your school planning. The results also confirm that for most students it is the responsibility of the teacher to awaken interest in athletics in school. During the school activities of games this practice has not been widespread in school. Another factor that produces a lack of motivation among teachers also contributes to a lack of interest. It is in this sense that notes the size of the responsibility of the teacher and how he influenced his students. Thus, it is concluded that physical education teachers should have greater interest in the discipline that aimed to develop and be aware of the importance of skills and innovation about the means and methods of teaching physical education at school involving sports such as athletics. Thus you will contribute to arouse students' interest in the practice of athletics in the school environment and practice with all responsibility and respect for the student and athletics space that should be disseminated as an instrument of social change and student learning.

**Key-words:** Physical Education. Athletics. Student. Teacher.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Importância da aula de educação física.....	27
<b>Gráfico 2:</b> Preferência esportiva .....	29
<b>Gráfico 3:</b> Responsabilidade por despertar interesse pelo atletismo.....	30
<b>Gráfico 4:</b> Modalidade esportiva praticada nos jogos escolares.....	32
<b>Gráfico 5:</b> Falta de interesse pelo atletismo .....	33



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
2.1 A educação no contexto atual.....	12
2.2 Importância da educação física para o desenvolvimento do ser.....	13
2.2.1 Educação física como prática pedagógica .....	14
2.3 Características da aprendizagem do primeiro ano fundamental .....	17
2.3.1 Características de aprendizagem do segundo, terceiro e quarto ano do ensino fundamental.....	17
2.4 Esporte na escola.....	18
2.5 O atletismo.....	20
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>23</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>26</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>42</b>
<b>APÊNDICE – QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>43</b>
<b>ANEXO – TERMO DE CONCORDÂNCIA .....</b>	<b>44</b>

## 1 INTRODUÇÃO

No início dos tempos, o atletismo era realizado, visando à conservação e à preservação da espécie e foi sendo incorporada à cultura humana. Assim começou o Atletismo, chamado esporte de base, por não apresentar grande dificuldade em sua prática, ser de fácil assimilação, e por utilizar as formas básicas do movimento: andar, correr, saltar, saltitar, lançar, arremessar (TEIXEIRA, 1973, p. 03). "Adotou-se a arte desses movimentos no lazer, medindo-se velocidade (rapidez), destreza e em relação aos outros", segundo as regras oficiais do Atletismo (NASCIMENTO, 2005, p.36.)

As Regras Oficiais do Atletismo (1989-1992) o sentido etimológico, expõe que "o atletismo tem a sua origem na raiz grega *"athlon"*, que significa combate".

A Grécia foi a precursora da prática do Atletismo, sendo praticado desde 1929 A.C. Nesta época, não só os homens praticavam o Atletismo, mas também mulheres e crianças. A Grécia é a pioneira da codificação da antigüidade esportiva, inteligentemente programando corridas de diferentes distâncias. As mais curtas tinham o nome de Diallus e as longas, de doze voltas na pista, conhecidas como Dolikos. Nesta época, já realizavam saltos em distância, porém, sem a impulsão e também algumas formas ainda rústicas de arremessos de peso, lançamento de dardo e disco (NASCIMENTO, 2005, p.31).

Rolim (2005, p.11), descreve que o atletismo, desde o seu aparecimento até os dias de hoje, apresenta uma evolução que foi influenciada por fatores como "a investigação tecnológica, o desenvolvimento das ciências do treino e a evolução das técnicas desportivas" bem como por áreas como a medicina, a filosofia e a psicologia.

Nos dias de hoje, o Atletismo é dividido em grupos de provas: provas de pista, provas de campo e provas combinadas.

As provas de pista incluem todas as corridas, sejam elas de velocidade, meio-fundo e fundo, e também a marcha atlética. Já as provas de campo, são os saltos, os lançamentos. Os saltos se apresentam em quatro provas: salto em distância, salto triplo, salto em altura e salto com vara. E os lançamentos são: do dardo, do disco, e do martelo e o arremesso do peso. As provas combinadas são o decatlo, dez provas que são disputadas pelo sexo masculino, e o heptatlo, sete provas disputadas pelo sexo feminino.

As categorias na modalidade de Atletismo dividem-se em pré-mirim (12-13 anos), mirim (14-15 anos), menores incluídos na categoria infantil (16-17 anos) de outras modalidades esportivas; juvenil (18-19 anos), adulto

(a partir dos 20 anos), veterano (40 anos - sexo masculino/35 anos - sexo feminino) e veteraníssimo (60 anos – sexo masculino/55 anos - sexo feminino). As provas oficiais, bem como os recordes, sempre se referem à categoria adulta, disputada pelo sexo masculino e feminino (NASCIMENTO, 2005, p.31).

"O atletismo na concepção de esporte para todos, figura entre as últimas posições" (NASCIMENTO, 2005, p.31). Esse aspecto deve ser considerado sob algumas perspectivas, entre elas referindo-se as possibilidades que teria o atletismo se possuísse maior espaço na cultura esportiva, o que despertaria um interesse crescente pela modalidade, um "gosto popular".

Segundo Singer (1986, p.186):

A popularidade de certo esporte em uma sociedade em particular pode muito bem influir sobre as atitudes e preferências da juventude. A segunda refere-se a primeira e se relaciona com o fato do atletismo ser pouco reconhecido em termos de espaço, ou seja, incentivos e apoios, oportunidades e trabalho desenvolvidos, tanto no meio escolar como em clubes em geral.

Considerando o ensino do atletismo como prática esportiva na escola, esse trabalho dará ênfase ao processo de estudar a falta de interesse pela prática desse esporte enquanto conteúdo em contexto escolar, tendo em vista que a prática desse esporte na Escola Marechal Rondon, é quase inexistente. Tal realidade contribui para que a referida escolar ficasse fora das competições que envolvem essa modalidade esportiva.

Para compreender a real situação que vem acarretando a falta de interesse dos educando para a prática do atletismo, elenca-se alguns questionamentos no decorrer da pesquisa como: De que forma é possível despertar o interesse dos alunos do Ensino Fundamental para a prática do atletismo? Como a prática do atletismo está sendo oferecida na escola? Quais os benefícios do atletismo na vida do aluno?

Pesquisar "O interesse pela prática do Atletismo dos Alunos do Ensino Fundamental da Escola Marechal Rondon", vem a ser de grande importância, pois permitiu identificar, analisar e entender os motivos que levam os alunos do Ensino Fundamental não praticar essa modalidade esportiva. Justificando assim a realização da mesma, na busca de compreender a falta de interesse pelo atletismo, onde alunos e a própria escola não demonstram interesse para

participação nas competições esportivas e a falta de visão para o fato de que esta modalidade venha a ter num futuro bem próximo o reconhecimento pela sua importância no contexto escolar.

Para o desenvolvimento da pesquisa utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica embasada em estudos publicados por diversos autores como: Freire (1991); Matthiesen (2005); Oliveira (2009); Singer (1986; Soares (1992); Veiga (1992), entre outros. Também se utilizou a pesquisa de campo com características descritivas, já que será utilizada a observação e questionários. Portanto o presente estudo toma como parâmetro a abordagem qualitativa que segundo Ludke (1986, p.11) “tem no seu natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu instrumento”.

Dessa forma, o estudo tem como objetivo discutir a falta de interesse dos alunos pela prática do atletismo do ensino Fundamental na Escola Marechal Rondon para a prática do atletismo..

## 2 CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO

### 2.1 A educação no contexto atual

No sentido mais amplo, educação é:

Um processo de atuação de uma comunidade sobre o desenvolvimento do indivíduo a fim de que ele possa atuar em uma sociedade pronta para a busca da aceitação dos objetivos coletivos. Para tal educação, devemos considerar o homem no plano físico e intelectual consciente das possibilidades e limitações, capaz devendo considerar seu papel de transformação social como uma sociedade que supere nos dias atuais a economia e a política, buscando solidariedade entre as pessoas, respeitando as diferenças individuais de cada um (PAMPLONA, 2008, p.01.)

Freire (1991, p 47) descreve que “a educação tem caráter permanente. Não há seres educados e não educados, estamos todos nos educando. Existem graus de educação, mas estes não são absolutos”.

Há inúmeros meios de alcançar uma educação a qual se constrói pra toda a vida. A educação que se alcança está não se perde mais sim se aprimora, não têm limites. Nesse sentido, é necessário que o professor adote a ação da mediação entre os conhecimentos e a aprendizagem de forma intencional.

A ação educativa implica um conceito de homem e de mundo concomitantes, é preciso não apenas estar no mundo e sim estar aberto ao mundo. Captar e compreender as finalidades deste a fim de transformá-lo, responder não só aos estímulos e sim aos desafios que este nos propõe. Não posso querer transmitir conhecimento, pois este já existe, posso orientar tal indivíduo a buscar esse conhecimento existente, estimular a descobrir suas afinidades em determinadas áreas um (OLIVEIRA, 2009, p.02).

A ação educativa deve ser compromissada com os propósitos a que se buscam, ou seja, desenvolver a aprendizagem do aluno seja na área esportiva ou não. Cabe ao educador buscar aprimorar seus conhecimentos educacionais e contribuir para o que já existem, deve ser praticado com intuito de despertar no aluno o interesse em aprender e exercitar os conhecimentos adquirido, precisa ser trabalhados e aperfeiçoados.

Nesse contexto, a Educação Física é uma disciplina que possibilita um espaço propício para iniciar às mudanças significativas na maneira de se promover o processo ensino-aprendizagem, visto que, as diversas situações em que os dados do cotidiano, associados à cultura de movimento, podem ser utilizados como objetos para reflexão. E o atletismo é uma forma de cultura de movimento e meio para o ensino-aprendizagem.

## **2.2 Importância da educação física para o desenvolvimento do ser**

A educação física tem importante papel no desenvolvimento motor, emocional e intelectual do ser humano. Nesse universo o professor dispõe de inúmeras ferramentas que contribui para este desenvolvimento. Deve identificar as ferramentas que alcance seu objetivo didático e possa desenvolver as aulas de educação física de forma agradável, seja por meio de brincadeiras, jogos ou esporte.

Segundo Mattos et al. (2008, p. 33):

A partir do momento em que o processo de ensino-aprendizagem for caracterizado pela participação efetiva do aluno e do professor, e que haja trocas de experiências, este relacionamento trará muitas contribuições para o desenvolvimento da autonomia do educando, e o professor estará desempenhando seu papel de educador e não de ditador de ordens e regras.

Assim, a educação do movimento prioriza o aspecto motor na formação do educando.

No ambiente educacional esse trabalho pode ser distribuído ao longo de todo período escolar, a ênfase, entretanto, ocorre nas séries finais do ensino fundamental quando as características psicológicas e fisiológicas dos alunos correspondem às especialidades desta proposta. A Educação Física deve permitir a participação de todos, respeitando as limitações e promovendo a autonomia (MATTOS, 2008, p.33).

Nas aulas de educação física é necessário que o professor seja mediador de informações e transmissão de conhecimentos, contudo de forma aberta para as mudanças que poderão ocorrer no planejamento, conscientizando os alunos

de que a aula é um espaço para a aprendizagem, e que pode ser significativa para os alunos, permitindo aos mesmos a participação efetiva nas aulas.

Como área do conhecimento a Educação Física deve tratar das práticas corporais construídas ao longo dos tempos. Todavia não se trata de qualquer prática ou movimento, e sim daqueles que se apresentam na forma esporte, ginástica, jogos, brincadeiras, dança, movimentos expressivos dentre outros (O CBC<sup>1</sup>/EDUCAÇÃO FÍSICA, 2008, p.16).

O professor deve contribuir para essa prática com uma educação compreendida que esteja volta para o processo de formação humana, além do processo de ensino-aprendizagem.

A utilização da ação/reflexão promove a conscientização da realidade social. Com isso, almeja-se que o aluno chegue à autonomia intelectual pela mediação do processo ensino-aprendizagem. Na educação como transformação da sociedade, a escola posiciona-se como um local em que se oferece ao aluno a oportunidade de perceber as múltiplas formas da realidade e de ser agente dessa realidade. Nesse processo, a formação do professor deverá ter como finalidade a consciência crítica da educação e do papel exercido por ela na sociedade (CANDAU, 1989, p.60).

O professor deve colocar em prática uma didática que englobe tanto a ação como a reflexão, promovendo assim uma aprendizagem que contribua para a formação do aluno de forma que abranja também outros espaços além do contexto escolar.

### 2.2.1 Educação física como prática pedagógica

Educação física escolar sendo proposta de diretrizes pedagógicas deve possibilitar o desenvolvimento do educando como um todo, envolvendo suas habilidades e potencialidades.

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida (BETTI; ZULIANI, 2002, p.73).

---

<sup>1</sup> Conteúdos Básicos Comuns

“A integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal de movimento há de ser plena – é afetiva, social, cognitiva e motora. Vale dizer, é a integração de sua personalidade” (BETTI, 2004, p.25).

Professor tem o dever de permitir meios para que o aluno usufrua dessa cultura corporal, afetiva, social, cognitiva e motora. Pois, a educação física quando bem planejada e executada contribui para esse conjunto cultural.

“O principal objetivo da Educação Física é oferecer experiências de movimento adequadas ao seu nível de crescimento e desenvolvimento, a fim de que a aprendizagem das habilidades motoras seja alcançada” (DARIDO, 2003, p.5).

Através da educação física os indivíduos se adaptam aos problemas que se apresentam no seu dia a dia, solucionando problemas, além dos motores.

Constrói-se, nesse sentido, um projeto de homem disciplinado, obediente, submisso, profundo respeitador da hierarquia Social.

No Brasil, especificamente nas quatro primeiras décadas do século XX, foi marcante no Sistema Educacional a influência dos métodos ginásticos e da Instituição Militar. Ressalta que o auge da militarização da escola corresponde à execução do projeto da sociedade idealizado pela ditadura do Estado Novo. A Educação Física Escolar era entendida como atividade exclusivamente prática, fato este que contribui para não diferenciá-la da Instituição Física Militar. Nessa época, os profissionais de Educação Física que atuavam nas escolas eram os instrutores formados temas lúdicos pelas Instituições Militares. Após esse período surgem os movimentos “renovadores” na Educação Física. Na Concepção de Esporte Para Todos, ligada a essa nova Antropologia não se fez presente em todas as manifestações desse movimento em nível Nacional, especialmente àquelas integrantes das políticas para o setor naquele momento. (SOARES et al., 1992, p.53).

A Educação Física Escolar era vista apenas como uma atividade prática, fato este que contribui para não diferenciá-la da Instituição Física Militar.

A educação era tida como liberal em que todos deveriam ter direito, tinha como papel se colocar como mecanismo de cooperação e solidariedade visando uma educação para todos.

Segundo Libâneo (1998, p.71), “o processo educativo é um fenômeno social, enraizado nas contradições, nas lutas sociais, de modo que é nos embates da práxis social que vai se configurando o ideal de formação humana”.



Compreende-se que por meio da educação é possível transformar os fenômenos sociais e a realidade em que o ser humano busca alcançar seus ideais.

A Educação Física tem no movimento tanto um meio quanto um fim para atingir seu objetivo educacional dentro do contexto escolar. Com isso, pesquisar o Esporte como modalidade esportiva e como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica (SOARES, 1992, p.70).

A prática da educação física com modalidades esportivas também por meio do lúdico contribui para o desenvolvimento do raciocínio e a interação em grupo, visto que as atividades como o jogo, o esporte, ginástica e outros, necessidades de um trabalho em equipe, também esta ligado a forma de exercita o lazer tanto na comunidade como universo do trabalho. Assim as dimensões que são capazes de alcançar são várias, entre elas o técnico, científico, político e cultural de toda uma sociedade.

Nos dias atuais, a concepção de Educação Física, bem como seus objetivos nos espaços escolares deve ser repensada juntamente com a transformação de sua prática pedagógica, assumindo, dessa forma a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante de novas formas da cultura corporal de movimento – o esporte-espetáculo dos meios de comunicação, as atividades de academia, as práticas alternativas, etc. (PEREIRA, 2006, p.10, apud BETTI E ZULLIANE, 2002, p.75).

Para que os alunos possam participar das atividades de educação física é necessária uma mudança na metodologia pratica, os educadores precisam se reciclar e encontrar práticas que despertem o interesse pelas aulas de educação física. Entre as várias formas didáticas para despertar o interesse está à informação dos benefícios que o esporte pode trazer para a vida, tanto no aspecto físico como social.

Entendo a prática pedagógica como uma prática social orientada por objetivos, finalidades e conhecimentos, e inserida no contexto da prática social. A prática pedagógica é uma dimensão da prática social que pressupõe a relação teoria-prática, e é essencialmente nosso dever, como educadores, a busca de condições necessárias à sua realização (VEIGA, 1992, p16).

A prática pedagógica tem a capacidade de unir os sujeitos em diversos campos da aprendizagem. Na educação física é possível levar a interação do sujeito com o espaço a sua volta, transmitir o conhecimento tanto teórico como prático e vivenciar a experiências dos resultados que podem trazer benefícios pra toda a vida.

## **2.3 Características da aprendizagem do primeiro ano fundamental**

A prática do atletismo no primeiro ano do ensino fundamental apresenta características próprias que devem ser conhecida pelos educadores. Tais características que podem ser identificadas na disciplina de educação física utilizando a prática do atletismo estão:

- Caracterização intelectual: são o pensamento de operação e a consciência de ação, no jogo: mais individual do que coletiva;
- Características motoras: a noção de espaço e tempo no grupo social ainda é pequena;
- Características sensoriais: promovem uma “educação dos sentimentos” = visão, sons, cheiros, experiência tátil e sabores;
- Características morais: há julgamento de valores como “certo” e “errado” e o desenvolvimento do jogo de regras;
- Características sociais: a manifestação cultural é coletiva do jogo depende da cooperação. A criança começa a aprender que, para ter sucesso na competição, o melhor caminho é a cooperação;
- Características efetivas: a criança ainda se divide entre a família e outras instituições como a escola (SADI, 2004).

### **2.3.1 Características de aprendizagem do segundo, terceiro e quarto ano do ensino fundamental**

Já na prática do atletismo no segundo, terceiro e quarto ano do ensino fundamental apresenta características próprias que devem ser conhecida pelos

educadores, às mudanças não são tantas em relação às características da aprendizagem. As mais perceptíveis são que, vai saindo o lado ingênuo, a criança já passa a ter uma visão mais complexa da prática do atletismo voltada para a competição e uma visão de trabalho em equipe, não mais tão individual como no primeiro ano. As características nestas fases utilizando a prática do atletismo na educação física são:

- Caracterização intelectual: são o pensamento de operação e a consciência de ação, no jogo: mais coletiva do que individual, embora ainda continue amigo da fantasia;
- Características motoras: a noção de espaço e tempo no grupo social aumenta, pois a confiança cresce. As crianças começam a pensar sobre posicionamentos no jogo;
- Características morais: há discussão, construção e desenvolvimento do jogo de regras com muito conversa, o jogo passa a ser muito verbal, de questionamento;
- Características sociais: a manifestação cultural e coletiva, tornando-se mais cooperativo (SADI, 2004).

Nesse contexto, o professor deve fazer as adequações necessárias nas regras, nas atividades, na utilização do espaço, em materiais para estimular todo o grupo. Organizar um ambiente de respeito mútuo, abrindo espaço para a participação cooperativa de todos (ZARTH; SIQUEIRA; LEBEDEFF, 2008, p.13).

## **2.4 Esporte na escola**

"O esporte que se conhece hoje é fruto de profundas transformações sociais ocorridas com o advento da chamada Revolução Industrial na Europa dos séculos XVIII e XIX, com origens, sobretudo, inglesa" (SOUZA, 2001, p.75).

Quando se pensa em esporte na escola, pensa-se diretamente na Educação Física. O esporte contribui durante este processo de transformações ocorridos na Revolução Industrial, o esporte contribuía para que o trabalhador não deixasse de cumprir sua jornada de trabalho e ao mesmo tempo sentissem-se motivados a produzir.

Pereira (1988, p.223), descreve que:

O esporte é um elemento cultural diferenciado, com grande abrangência e dependências, é componente da cultura universal que alia a saúde à alegria, que serve tanto à Educação como ao lazer. Sua prática tem tal apelo que cria um verdadeiro espírito esportivo.

Entre as diferentes possibilidades positivas e negativas na sua utilização como conteúdo educacional nas escolas e sem dúvida, cada uma dessas possibilidades encontra-se sobre constante reflexão por parte de vários autores que buscam incessantemente enquadrar a prática esportiva dentro das diferentes realidades sociais de nossa escola. "Entre as diversas possibilidades dispostas, o esporte é visto em muitos momentos como fator de fundamental importância para o desenvolvimento da criança e do adolescente" (OLIVEIRA, 2009, p.02).

É necessário que seja trabalho por parte do professor estratégias que despertem o interesse e comprometimento do aluno pela prática da educação física em conjunto com a prática do esporte, entre eles o atletismo.

Nesse contexto o técnico/professor é mais um elemento que pode determinar a adesão ou o abandono da prática esportiva. Vários estudos apontam que o abandono da prática esportiva em crianças e jovens está relacionado com um alto nível de exigência de desempenho quando a opção pela atividade competitiva ainda não se encontra estabelecida no atleta. Em outras palavras, na medida em que esporte se torna uma prática alienante, principalmente para a criança e para o jovem, a única defesa possível diante da ameaça que o universo competitivo representa para ela é o abandono da atividade esportiva. Constitui-se em um elemento que: conduz ao progresso econômico e social e mesmo ao bem estar geral, pois incita os indivíduos e grupos a empenhar o melhor de seus esforços (RUBIO, 2004, p.02).

É imprescindível tratar o fenômeno esporte com a devida atenção que o mesmo merece, visto que praticar esporte é sinônimo de estar culturalmente e socialmente envolvido em um processo. "Independente do ângulo do observador a força do esporte é irresistível e, em alguns lugares o seu conceito universalizou-se" (OLIVEIRA, 2009, p.02).

Quando se tem uma visão aprofundada do esporte e sua influência no cotidiano das crianças percebe-se a necessidade de buscar as determinantes desta prática em seu comportamento social futuro, visto que é importante as formas pelas quais "a prática de atividades esportivas concorre para a aquisição

de valores essenciais como a solidariedade, a fraternidade, a lealdade, o espírito esportivo e outros valores fundamentais para a formação do caráter de um cidadão” (OLIVEIRA, 1999, p.04).

## 2.5 O atletismo

Na pré-história o ser humano já praticava algumas das modalidades do atletismo como forma de sobrevivência.

Segundo Miani (2009 apud PEDROSA et al., 2011, p.02):

Na pré-história o ser humano já praticava algumas das modalidades do atletismo como forma de sobrevivência. A caminhada, por exemplo, era utilizada para se locomover de um lugar para outro. A corrida e os saltos, para escapar das presas dos animais carnívoros. O arremesso era usado para se defender e matar animais que serviam de alimento.

No decorrer dos anos, os homens e as mulheres foram adquirindo habilidades que mais tarde foram aprimorados e adaptados para as competições de atletismo.

Para as formas tradicionalmente conhecidas do Atletismo, como correr, saltar e arremessar deve servir de base para as transformações didático-pedagógicas. No entanto, suas formas devem abranger múltiplos e vários campos de experiências e aprendizagens para os alunos e não apenas serem canalizadas para os modelos padronizados de realização dessas atividades. O significado dos seus fundamentos encontra-se na solução que deve ser dada ao problema de maximizar a velocidade (correr), desprender-se da ação da gravidade (saltar) e jogar distante (arremessar/lançar). Contudo, o interesse e o estímulo na realização prática devem ser mediados pelo professor. Para que isso ocorra é preciso que toda a escola e a sociedade estejam centrado no mesmo objetivo, a prática do atletismo no espaço escolar (KUNZ; SOUZA, 2006, p.21).

É necessário que o professor de Educação Física reflita mais sobre suas atividades de ensino, tendo como exemplo o Atletismo, que poderá apresentar grandes possibilidades de desenvolvimento no contexto escolar, levando em conta o objetivo do conteúdo e o método de ensino junto às aulas de Educação Física. Também deve ter como objetivo as questões de gênero masculino e feminino em turmas mistas, refletir acerca da educação física enquanto

componente curricular da educação básica e suas ações no espaço escolar (KUNZ, 1991). Propiciar ao aluno uma relação com o conhecimento, com o mundo e com os seus pares com vistas à promoção das condições a uma formação crítica e emancipada.

O atletismo é um esporte que tem um destaque sempre especial nos anos em que acontecem os jogos Olímpicos. Mas é somente neste curto espaço de tempo olímpico que a população entra em contato com as provas, os movimentos, e as glórias do atletismo (MATTHIESEN, 2005, 112).

O atletismo, mesmo sendo considerado como um conteúdo esportivo é aproveitado apenas em parte como a corrida de velocidade, resistência, entre outros.

Nas escolas, o atletismo há muito tempo vem sendo colocado em segundo plano, dando espaço aos jogos coletivos, que vem sendo difundidos entre os profissionais da área (OLIVEIRA, 2009, p.09).

Daí a importância de ser incentivado e colocado em prática no ambiente escolar como atividade da disciplina de educação física. O atletismo é a porta para despertar no aluno a identificação com algum dos inúmeros esportes que existem. Nesse sentido, o professor tem papel importante no que diz respeito a levar esse conhecimento no espaço escolar.

O desenvolvimento da capacidade de ensinar atletismo, na escola envolve o fazer e o agir dentro de exigências pedagógicas. A iniciação ao atletismo é visto como um conjunto de habilidades específicas constitui a primeira fase do processo ensino-aprendizagem desta modalidade, utilizando-se das formas básicas de correr, saltar, lançar e arremessar. Na atual cultura esportiva que normalmente coloca a competição e a vitória, ou seja, o produto, como o que se tem de mais importante, não é possível negar a relação do esporte atletismo com o rendimento, implícita na prática do atletismo convencional (MEURER, et al., 2008, p.01).

Chaves (2002, p 32), discutindo sobre o tema, apontam que “é na iniciação do atletismo que se descobre qualidades físicas fundamentais para a inserção da criança em outras modalidades esportivas”.

A partir do 11 anos, devemos, através do jogo, iniciar o ensino do atletismo, pois a partir desta faixa em decorrência do nível de maturação de seu sistema neuromotor e do controle da vontade, a criança adora a execução de atividades que envolvam e ponha em provas suas qualidades físicas (gestos naturais). Seu desenvolvimento motor depende de diversos fatores, e quanto mais ricas forem suas experiências lúdicas, maior será a evolução. Através dos jogos com regras e de exploração, é capaz de coordenar movimentos específicos, relações cognitivas, não só em movimentos amplos como também em movimentos específicos (SOUZA, 2006, p.02).

Nesse sentido, compreende-se que é possível o ensino do atletismo nas escolas. Para tanto, precisam ser discutidos e respeitados em nossa ação pedagógica, em especial na disciplina de educação física.

Precisamos compreender as diferenças conceituais entre Atividade Natural e o Atletismo. A primeira denominação diz respeito aos gestos básicos de correr, saltar e lançar, próprio do homem. Estas atividades naturais fazem parte do patrimônio motor humano. Desde os primórdios, o homem sempre se valeu destas atividades para sobrevivência, soberania, sendo fundamentais na resolução de seus problemas rotineiros. A segunda é codificação dos gestos básicos em esporte, atividade social e cultural. As corridas, os saltos e os lançamentos, reunidos, só se tornaram desporto depois de sofrerem um processo evolutivo de regulamentação e sistematização de técnicas específicas em sua prática (SOUZA, 2005, p.05).

Segundo Oro (1984), "o profissional de Educação Física durante suas aulas deve aplicar o atletismo nas escolas", visto que este é facilitador para o desenvolvimento do andar, correr, saltar e arremessar, fundamentos básicos da Educação Física que estão englobados no atletismo.

Quando conhecemos um assunto fica mais fácil trabalhar sobre ele, não podemos falar do que não conhecemos e esse é papel não só do professor. Levar o conhecimento ao aluno e a sociedade sobre a falta de interesse dos alunos do ensino fundamental pela prática do atletismo é importante para que se possa solucionar as possíveis causas e contribuir para que na escola pesquisa essa prática seja parte da vida dos alunos. Para tanto se fez necessário uma pesquisa de campo, conforme veremos no próximo capítulo deste trabalho. Espera assim, estar contribuindo para uma reflexão sobre a temática exposta.

### 3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa utilizou-se o método indutivo, pois este se enquadra no referido trabalho, levando em conta que o fato já existe, o que precisa é aprofundar os estudos para desenvolvimento, qualificação e aprimoramento. Lakatos e Marconi (2005, p.86) citam que:

A indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objetivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas indutivas nas quais se basearam.

A pesquisa utilizou uma metodologia qualitativa. Segundo Gil (2008, p.42) a pesquisa qualitativa considera que:

Há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.

Baseado na análise e observação do nível de interesse, bem como a falta do mesmo por parte dos alunos do ensino Fundamental na Escola Marechal Rondon para a prática do atletismo, a pesquisa será do tipo exploratório.

Gil (2008, p.42) relata que "a pesquisa exploratória: proporcionar maior familiaridade com o problema (explicitá-lo). Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado".

Na pesquisa em questão será utilizado a pesquisa bibliográfica e estudo de caso, por buscar informações referentes à temática exposta em livros, revistas e internet, e complementada por uma pesquisa de campo utilizando de questionário com perguntas fechadas e uma do tipo aberta.

Durante a pesquisa de campo buscou-se conhecer a relação que se dá entre a teoria e a prática visando alcançar os objetivos estabelecidos na pesquisa.

A população da pesquisa foi composta por 45 alunos do Ensino Fundamental primeiro e segundo ciclo com idades entre 9 a 17 anos,



matriculados na escola Marechal Rondon localizada no Distrito de Abunã no município de Porto Velho.

Foram entregues questionários com perguntas fechadas e abertas acerca do tema aos alunos com cinco perguntas fechadas e duas abertas onde todos se dispuseram em respondê-las sem nenhum constrangimento.

Foi elaborado documento em que explica a finalidade da pesquisa e ao mesmo tempo expõe o tema para que os participantes estejam conscientes do que irão participar. Também foi esclarecido aos alunos que os resultados serão divulgados sem citar os nomes dos mesmos.

"A população é o conjunto de todos os elementos onde, cada um deles, apresenta uma ou mais características em comum" (GIL, 2008, p.42).

"A amostra é um conjunto de observações da população, ou seja, toma-se parte desta para a realização do estudo" (GIL, 2008 p.42).

A amostra da pesquisa é composta por 45 (quarenta e cinco) alunos do ensino fundamental da escola pública municipal localizada no distrito de Abunã - RO que faz parte do município de Porto Velho-RO. Esse total corresponde 18% da população, que equivale a um total de 270 que compõe a população.

Realizou-se estudo bibliográfico a fim de subsidiar as etapas de coleta e análise de dados. A partir deste embasamento, foi realizada uma visita à escola para apresentação do projeto e solicitação de autorização para a realização da pesquisa junto à direção da escola. Pesquisa essa, que se traçou como objetivos:

Analisar as possíveis causas da falta de interesse pela prática do atletismo, bem como, levantar, se a prática do atletismo está sendo oferecido na escola, como também destacar o que o ensino do atletismo proporciona a vida do aluno.

Com isso, os participantes assinaram o termo de concordância e o termo de consentimento livre para assim dá início a participação e a coleta de dados desta referida pesquisa.

A observação foi realizada durante todo o período de aula por trinta dias, com objetivo de analisar as interações dos alunos nas aulas de Educação Física. As observações foram registradas em fichas diariamente, que foram digitadas para posteriormente, fazer a relação teoria – prática. Cujos documentos estão

registrados em documentos de programas do Windows Microsoft Office e para maior segurança utilizou-se gravação em CD e Pen drive.

Paralelo às observações, foi realizado questionário com pergunta fechada e aberta aos alunos com o objetivo de coletar informações sobre o interesse e a falta do mesmo pela pratica do atletismo nas aulas de Educação Física.

#### 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Traçando um paralelo com o que foi elucidado até o momento a respeito da prática do atletismo no espaço escolar, depara-se com a idéia de Kunz (1991) quando afirma que o professor de Educação Física reflita mais sobre suas atividades de ensino, tendo como exemplo o Atletismo, que poderá apresentar grandes possibilidades de desenvolvimento no contexto escolar, levando em conta o objetivo do conteúdo e o método de ensino junto às aulas de Educação Física.

Os materiais de coleta de dados (questionários) proporcionaram a tabulação de dados ao que permitiu analisar os resultados com sustentação na pesquisa bibliográfica. Abordaremos os resultados e a discussão dos dados coletados a partir dos objetivos propostos por este estudo, utilizando gráficos e tabelas.

A princípio procurou investigar a idade e sexo dos alunos, conforme resultado exposto na tabela 1.

**Tabela 1-** Números de idade e sexo dos alunos - 4º ano – turma "A"

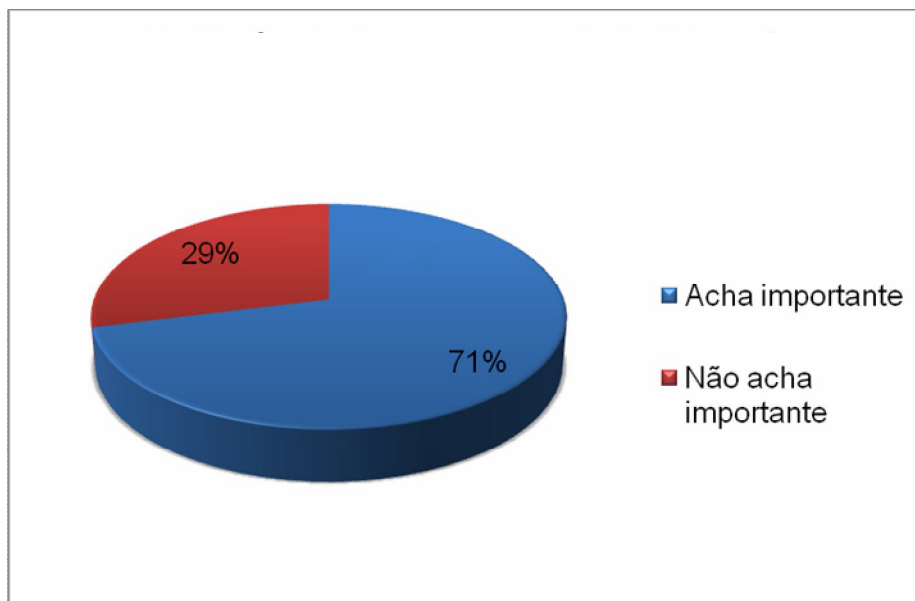
Idade	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
<b>Entre 12 e 13 anos</b>	4	11	15
<b>Entre 14 e 15 anos</b>	5	7	12
<b>Entre 15 e 16 anos</b>	4	5	09
<b>Mais de 16 anos</b>	5	4	09
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>27</b>	<b>45</b>

Fonte: Dados da pesquisa

A tabela 1 confirma que a participação do sexo feminino é mais freqüente no espaço escolar. Vale destacar que, os resultados não foram separados por sexo ou idade, foi tratado de forma homogênea, ou seja, os alunos foram considerados como um todo independente destas características (sexo e idade).

Assim, o índice maior por parte do sexo feminino não significa que sejam elas as que mais praticam o atletismo, mas as mais interessadas em estar na escola.

Partindo para os objetivos propostos da pesquisa que foi investigar a falta de interesse alunos do ensino fundamental pela prática do atletismo, obteve os seguintes resultados e análises:



**Gráfico 1:** Importância da aula de educação física

Fonte: Dados da pesquisa

Em relatos sobre o questionamento os resultados levam a compreender que eles não vêem a educação física importante por acharem que as aulas não interferem na sua aprendizagem que é exigida para aprimorar seus conhecimentos de leitura e escrita. Também relatam que não é interessante, pois nas academias eles podem fazer esta atividade de forma mais completa e voltada para melhorar a estética física e dispõem de equipamentos interessantes que incentiva a prática de educação física, conforme relato do aluno 01: Acho importante a aula de educação física, porque além de me ajudar a ter saúde, também posso buscar ao tipo de esporte que me agrada e me ajude a ser um grande atleta. Também se destaca o relato do aluno 04: as aulas de educação física não são tão importantes como as outras aulas, mais gosto porque é bom

pra o meu corpo. Já o aluno 10 relata que: Não acho importante porque não tem nada de novo, só vamos se cansar e não tem nada interessante. Se tiver algum esporte seria melhor.

Tais resultados expõem apenas alguns dos inúmeros motivos que as aulas de educação física esta cada vez mais distante do espaço escolar. Expõe uma realidade que precisa ser transformada no sentido de inovar e propor uma nova visão acerca do papel da disciplina de educação física, mudanças na metodologia aplicada nas escolas e a preparação dos educadores para essa transformação, as aulas não são interessantes os professores apenas dizem o que fazer.

Acerca deste resultando cabe destacar a contribuição de alguns autores, entre eles Saviani (2005, p.22) quando descrevem que:

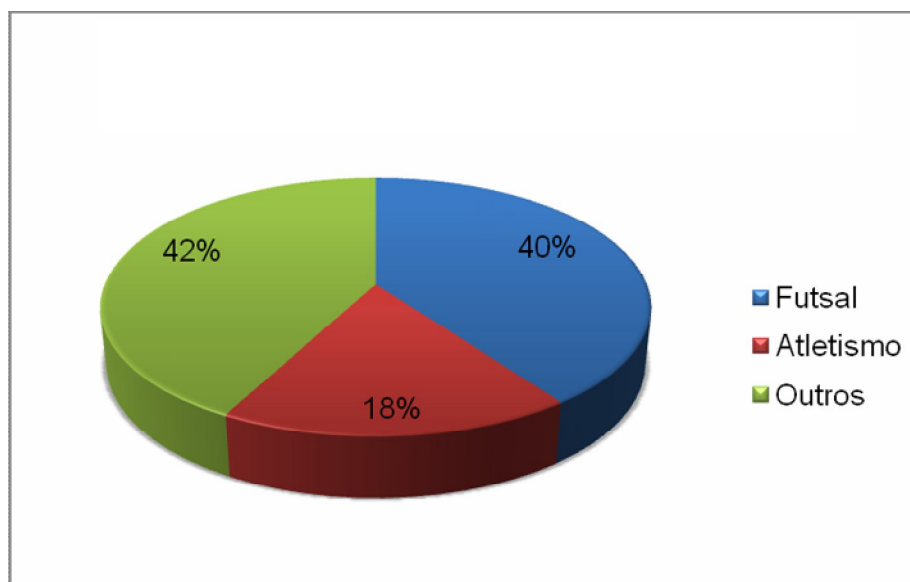
As aulas de educação física servem para auxiliar e instaurar na escola saberes científicos, técnicos, estéticos, dentre outros, e assim revelar algo de diferente na vida dos envolvidos e da sociedade, na qual o ponto de partida da prática enquanto educação é revelar algumas situações de equilíbrio da hierarquia educacional, onde se revela importante não apenas o professor como formador de idéias, mas sim o professor – aluno – escola - sociedade responsável pela construção do conhecimento comum.

O processo de ensino-aprendizagem deve ser caracterizado pela participação efetiva do aluno e do professor, e o professor deve desempenhar seu papel de educador e não apenas ditar ordens e regras.

Já Mattos et al. (2008) defende que quando o processo de ensino-aprendizagem envolver a participação efetiva do aluno e do professor, havendo trocas de experiências, este relacionamento trará muitas contribuições para o desenvolvimento da autonomia do educando, e o professor estará desempenhado seu papel de educador e não de ditador de ordens e regras.

Dessa forma é importante que haja interação entre professor e aluno para que a disciplina seja ministrada não apenas como regras, mas como uma prática que oferecer a satisfação por parte de todos os envolvido. Não se podem ter resultados satisfatórios se não houver comprometimento para com a importância das aulas de educação física, que conforme percebe no resultado da pesquisa ainda falta à vontade de mostrar tal importância e seus benefícios tanto para o aluno como para a comunidade que faz parte deste cenário escolar.

É preciso conhecer e identificar a melhor modalidade e forma de desenvolvê-la para que os envolvidos vejam que realmente são importantes as aulas de educação física tanto para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem como para a parte física.



**Gráfico 2:** Preferência esportiva

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com o gráfico percebe-se que o esporte de maior preferência é o futebol que foi citado na opção "outros", pois não requer muito gasto e qualquer lugar pode jogar bola, enquanto se percebe que o atletismo está longe de ser uma modalidade de destaque na escola pesquisada.

O atletismo é praticado sem muita frequência nas aulas de educação física, de acordo com os alunos há maior interesse e nesta prática durante a época de Jogos Olímpicos Escolares, quando ocorre uma maior divulgação nas escolas, conforme relato do aluno 17: na educação física agente brinca mais de bola, só nos jogos estudantes que agente pratica atletismo, porque tem competição de corrida a distancia e salto. Ai agente treina, quando não quase não fazemos este tipo de esporte.

Infelizmente esta é a verdade encontrada na escola pesquisada. Apesar de o atletismo ser um esporte de base, nas escolas não é dado à devida importância para esta atividade nas aulas de educação física.

Teixeira (1973) defende que o atletismo por ser de fácil assimilação, e por utilizar as formas básicas do movimento: andar, correr, saltar, saltitar, lançar, arremessar era à base do esporte acaba sendo à base de todos os outros esportes.

Infelizmente, percebe-se há falta de conhecimento dos educadores do que vem a ser o atletismo e ao mesmo tempo a necessidade de se divulgar no espaço escolar sua importância para os alunos. É preciso que todos os envolvidos conheçam que o atletismo.



**Gráfico 3:** Responsabilidade por despertar interesse pelo atletismo

Fonte: Dados da pesquisa

Para a maioria dos alunos cabe ao professor a responsabilidade de despertar o interesse pela prática do atletismo na escola.

Este resultado mostra o quanto é necessário uma mudança por parte dos professores de Educação Física quanto à importância desta disciplina e como ela pode ser um instrumento de grande valor para o aluno. O atletismo não pode ser

visto apenas como um esporte de competição que deve ser prático em ambiente não escolar.

O professor tem grande importância na mudança dessa realidade encontra na escola pesquisa. O papel do professor de educação física é incentivar o aluno a prática não só do atletismo mais toda e qualquer forma de esporte. Visto que os benefícios são inúmeros para seus praticantes.

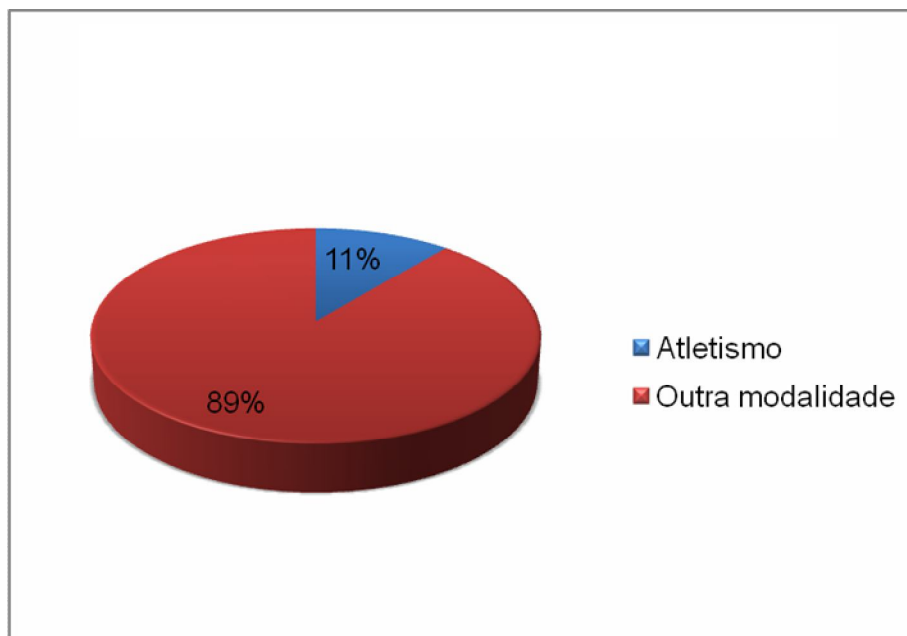
Conhecer as formas adequadas de implementação, considerando: a adaptação na escola, a organização, o planejamento, a execução e a análise de qualidade o professor poderá sim despertar o interesse dos alunos pela prática esportiva como parte do dia a dia do aluno no ambiente escolar e fora dele.

O resultado reforça o disposto nos PCNs (1998), ao dispor que cabe ao professor de Educação Física, o estabelecimento dos objetivos para o trabalho com essa disciplina. Nesse sentido o planejamento Escolar é a melhor maneira de definir as melhores possibilidades para alcançar os objetivos a que se propõe.

O professor, antes de colocar em prática qualquer atividade, deve organizar-se e planejar um plano de trabalho. Deve definir, previamente, em função das necessidades e dos interesses do grupo e segundo seus objetivos, qual é o espaço de tempo que irá ocupar em suas atividades, no dia-a-dia. Deve também definir o espaço físico, aonde atividades envolvendo o atletismo podem ser desenvolvidas.

Daí, a importância de planejar visando, a melhor forma de ajudar a construir uma nova percepção da prática de educação física através da prática do atletismo na escola. Mas, é necessário antes de qualquer ação avaliar as características da comunidade escolar para identificar as mudanças que se pretende alcançar.





**Gráfico 4:** Modalidade esportiva praticada nos jogos escolares

Fonte: Dados da pesquisa

No gráfico 04 o atletismo está mesmo distante do espaço escolar. Quase todos os alunos mesmo durante as atividades dos jogos escolares ressaltam que esta prática não vem sendo difundida na escola.

De acordo com relato dos alunos nos jogos escolares não houve modalidade de atletismo para a turma deles. O aluno 20 relatou que: nestes últimos jogos escolares não foi realizado pela turma do 4º ano atletismo. Mais em outras turmas na escola teve atividade com atletismo. O aluno 22 acerca da questão relatou que: a nossa turma não teve atletismo, apenas uma turma da escola (5º ano) com um número pequeno participantes realizaram atividades de atletismo.

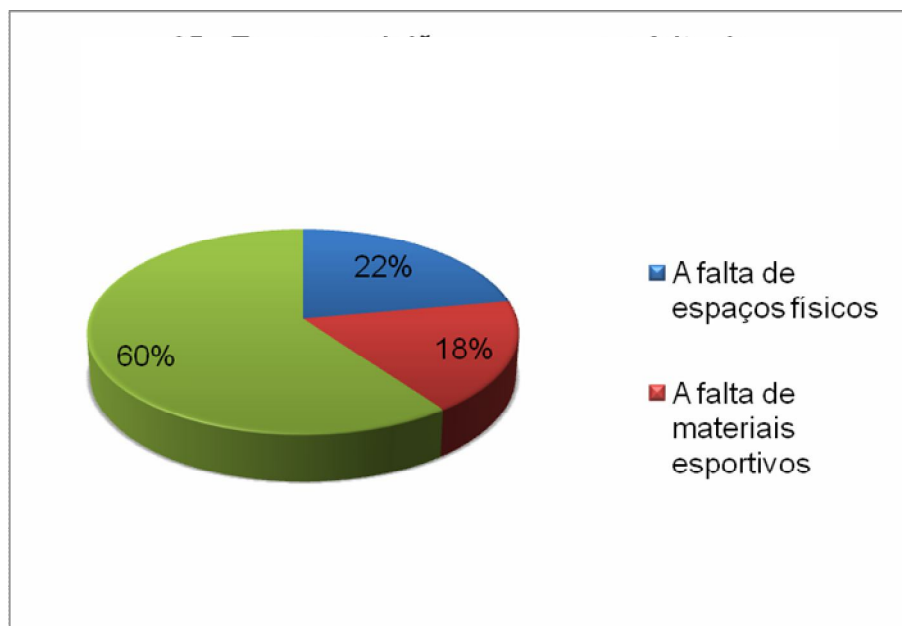
O resultado comprova mais uma vez a necessidade de se desenvolver um planejamento voltado para despertar nos professores da importância de se praticar o atletismo nas aulas de educação física, conseqüentemente os resultados serão o maior interesse por parte dos alunos, pois se não há motivação e empenho por parte dos responsáveis este objetivo não será alcançado.

A prática do atletismo é pouco aplicada na escola, esta realidade confirma a tese de Rubio (2004, p.02) quando descreve que:

(...) o técnico/professor é mais um elemento que pode determinar a adesão ou o abandono da prática esportiva. Vários estudos apontam que o abandono da prática esportiva em crianças e jovens está relacionado com um alto nível de exigência de desempenho quando a opção pela atividade competitiva ainda não se encontra estabelecida no atleta. Em outras palavras, na medida em que esporte se torna uma prática alienante, principalmente para a criança e para o jovem, a única defesa possível diante da ameaça que o universo competitivo representa para ela é o abandono da atividade esportiva (...).

O professor é responsável pela modalidade que se vai ou não desenvolver no espaço escolar no momento em que planeja suas aulas. O professor deve ter em mente que o atletismo vai além do lazer e que está prática só irá somar para que as aulas de educação física sejam mais atraentes. Nesse sentido vale cita o ponto de vista de Chaves (2002, p 32), ao aponta que “é na iniciação do atletismo que se descobre qualidades físicas fundamentais para a inserção da criança em outras modalidades esportivas”.

O atletismo deve ser visto além de um esporte, pode ser uma ferramenta de aprendizado para o lazer, para o aprimoramento da saúde e para integrar os sujeitos em suas relações sociais e individuais.



**Gráfico 5:** Falta de interesse pelo atletismo

Fonte: Dados da pesquisa

Como podemos verificar a falta de estrutura física e de material, é uma verdade na maioria das escolas públicas, mas não são fatores determinantes para este desinteresse pelo atletismo como bem demonstra os resultados.

Na escola em que foi realizada a pesquisa durante observação nas aulas de educação física os professores não estão comprometidos com a disciplina de forma inovadora, seguem apenas os ensinamentos ultrapassados de que educação física seja apenas um tempo para jogar bola ou reunir os alunos para brincar de forma descompromissada, conforme relata o aluno 12: Nas aulas fazemos apenas brincadeiras com bola e algumas atividades de pular pneu, obstáculos e depois vamos tomar água e responder a chamada. Já o aluno 08 relata que: Queria que na educação física agente tivesse uma quadra que agente pudesse brincar de basquete, vôlei e outras brincadeira, só dá pra gente jogar bola. Enquanto que o aluno 03 relatou que: A professora faz sempre as mesmas coisas. Agente joga bola, faz alguns exercício e outras brincadeira. Mais é bom também porque agente brinca.

É nesse contexto que se observa o tamanho da responsabilidade do professor e o quanto ele influencia seus alunos. Daí a importância do profissional de educação física ter o interesse pela disciplina que se propôs a desenvolver, o quanto é necessário a qualificação e inovação acerca das modalidades e métodos de ensinar educação física no espaço escolar, envolvendo a prática esportiva como o atletismo, entre outras.

De acordo com (KUNZ; SOUZA, 2006, p.21) para que há maior interesse pelo atletismo "é preciso que toda a escola e a sociedade como estejam centrado no mesmo objetivo, a prática do atletismo no espaço escolar."

A Educação Física deve envolver as teorias e as práticas com toda a responsabilidade e respeito pelo espaço do aluno e o atletismo deve ter seu espaço como instrumento de transformação social e aprendizado do aluno. Daí a necessidade desse trabalho em conjunto, escola e sociedade.

## 5 CONCLUSÃO

Após a realização desta pesquisa, pode-se concluir que os objetivos identificar o nível de interesse, bem como a falta do mesmo por parte dos alunos do ensino Fundamental na Escola Marechal Rondon para a prática do atletismo, foram alcançados, visto que os resultados demonstraram as possíveis causas deste desinteresse.

Nesse contexto, foi possível compreender que a educação física escolar sendo proposta de diretrizes pedagógicas deve possibilitar o desenvolvimento do educando como um todo, envolvendo suas habilidades e potencialidades, como foi defendido na pesquisa por vários autores, entre eles cita-se Pamplona (2008) Mattos et al. (2008) e Candau (1989).

É importante que o professor identifique estratégias que despertem o interesse e comprometimento do aluno pela prática de alguma modalidade esportiva, entre estas o atletismo. Este esporte contribui para o desenvolvimento dos fundamentos básicos da Educação Física, entre eles a capacidade de andar e correr, saltar, arremessar entre outras, como destacam autores como MEURER, et al. (2008), Chaves (2002) e Souza (2005).

Ao investigar a falta de interesse dos alunos do ensino fundamental pela prática do atletismo, percebeu-se que são inúmeros os fatores que favorecem a expansão da problemática exposta.

A Educação Física tem no movimento tanto um meio quanto um fim para atingir seu objetivo educacional dentro do contexto escolar.

Entre o grupo de alunos que participaram da pesquisa, a compreensão do que envolve o atletismo foi sequer citada. Infelizmente fica notória a falta de comprometimento dos professores em face de novas propostas de ensino, entre elas a prática do atletismo nas aulas de educação física.

O aprendizado de esportes deve ser desenvolvido com maior dedicação nas escolas, deve-se criar uma nova didática de utilização do esporte que consiga delegar a este fenômeno a tão almejada educação pelo esporte e através do esporte.

Cabe aos professores tomar a decisão de questioná-las e mudar. Será por meio deles que se permitirá despertar no aluno do ensino fundamental um

interesse maior pela prática do atletismo, não só nas aulas de educação física, mas para além do espaço escolar. Tal afirmação certifica-se na fala de Rubio (2004, p.02) ao citar que "(...) o técnico/professor é mais um elemento que pode determinar a adesão ou o abandono da prática esportiva. (...)".

Suas condutas é que mudarão, ou não, os rumos da Educação Física, proporcionarão, ou não, um crescimento contínuo desta disciplina. Diante do exposto e de acordo com as respostas dos alunos envolvidos na pesquisa, verifica-se que a prática do atletismo, é bastante deficiente na escola pesquisada. O professor se depara com várias dificuldades, entre elas a falta de material necessário e local apropriado, o que não permite fazer um trabalho de qualidade com seus educando.

Esses aspectos já podem ser um dos motivos da falta de interesse dos alunos pela prática dessa modalidade esportiva, além dos já citados anteriormente.

Ao finalizar a pesquisa, conclui-se que, o nível de interesse dos alunos do ensino Fundamental na Escola Marechal Rondon para a prática do atletismo é pouco e que as causas desta realidade são várias, sendo a mais relevante a falta de comprometimento do professor em buscar a metodologia ideal para que tanto ele como os alunos sintam-se motivados e interessados em praticar o atletismo, não só durante as aulas de educação física, mais além da escola.

O ensino do esporte nas aulas de Educação Física deve contemplar o aprendizado das técnicas, táticas e regras básicas das modalidades esportivas, mas não se limitar a isso. Devem fornecer os instrumentos básicos para a inserção do indivíduo no mundo do trabalho, na vivência do seu tempo livre de forma autônoma, prazerosa e criativa contribuindo assim no processo de formação do aluno. A prática do atletismo apresenta características próprias que devem ser conhecida pelos educadores dessa forma saberá a melhor didática para despertar no aluno o interesse pelo atletismo.

Ao finalizar esta pesquisa fica o desejo de contribuir para que o professor conscientize-se de sua responsabilidade e de que o comprometimento com a prática pedagógica é extremamente necessária para que possamos alcançar os propostos de ser um educador. Não basta ser professor, é essencial ser autêntico e identificado com a metodologia a que se objetiva utilizar além de ter um

sentimento que deve fazer parte de todos os seres humanos: o amor. Amor a profissão, amor a vida e ao desejo de ser comprometido com o papel do professor na sociedade, independente de reconhecimento.

A educação física só será capaz de despertar no aluno o interesse pela prática do atletismo se o professor tiver comprometimento com este propósito, possibilitando assim, a preparação de um ambiente de aprendizagem propício ao desenvolvimento das potencialidades inerentes a cada um.

## REFERÊNCIAS

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo: Editora Mackenzie, Ano 1, n. 1, p. 73-81, 2002.

BETTI, M. **Violência em campo**: dinheiro, mídia e transgressão às regras no futebol espetáculo. Ijuí: Unijuí, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases**, 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

CHAVES, A. S. **As tendências atuais do Atletismo Escolar na rede de ensino no município de São José**. (Monografia apresentada à Universidade Federal de Santa Catarina para obtenção do título de licenciatura em Educação Física), 2002.

CANDAU, V. M.; LELIS, I. A. **A relação teoria-prática na formação do educador**. In: Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 1989.

FREIRE, Paulo. **Educação na cidade**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1991.

KUNZ, Elenor. **Educação Física ensino e mudanças**. 3 ed. Ijuí: Unijuí, 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KUNZ, Elenor. **Educação Física ensino e mudanças**. Ijuí: Unijuí, 1991.

KUNZ, Elenor; SOUZA, Maristela de. Unidade didática 1: atletismo. In: KUNZ, Elenor (Org.). **Didática da educação física** 1. 4. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006, p. 19-54.

LAKATOS, E.M., Marconi, MA. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Perspectivas de uma pedagogia emancipadora face às transformações do mundo contemporâneo**. Pensar a Prática. Goiânia: FEF/UFG, v. 1 (1), 1998.

LUDKE, Marli E. André. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas São Paulo; EPU, 1986.

MATTHIESEN, Sara. (Org.). **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2005, Cap. IV.

MATTOS, Mauro Gomes de; Rosseto Junior, Adriano José; Blecher, Shelly. **Educação física na adolescência: Construindo o conhecimento na escola**. - 5º Ed.- São Paulo: Phorte. 2008.

MEURER, Simone Teresinha; Schaefer, Rubia Jaqueline; Miotti, Ivana Maria Lambertti. Atletismo na escola: uma possibilidade de ensino. **Revista Digital** - Buenos Aires - Año 13 - nº 120 - Maio de 2008. Disponível no site: <<http://www.efdeportes.com>>. Acesso em: 29 abril 2012.

NASCIMENTO, A. C. S. L. do. **Pedagogia do esporte e o atletismo: considerações acerca da iniciação e da especialização esportiva precoce** (Dissertação de mestrado). Faculdade de Educação Física da Unicamp, 2005.

OLIVEIRA, Alexandre Augusto Cruz de. **A importância da prática desportiva para a formação do comportamento social de crianças e adolescentes**. 1999. III EnFEFE - Encontro Fluminense de Educação Física Escolar. Disponível no site: <<http://cev.org.br>>. Acesso em: 25 setembro de 2012.

OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano. **Atletismo escolar: uma proposta de ensino na educação infantil**. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

ORO, Ubirajara. Enfoques pedagógicos da iniciação ao atletismo. In: \_\_\_\_\_. **Antologado atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984, Cap. 9.



PAMPLONA, Kelma. **Conceito de Educação**. Publicado em 08/01/2008. Disponível no site: <<http://www.paraibanews.com>>. Acesso em: 29 abril 2012.

PEDROSA, Olakson Pinto; Pinho, Silvia Teixeira de; De Paula, Arquelaú Rebouças; Silva, Adriane Corrêa **A prática de atletismo nas aulas de educação física nas escolas de ensino fundamental no município de Porto Velho**. 2011. Disponível no site: <<http://www.periodicos.unir.br>>. Acesso em: 01 de maio 2012.

PEREIRA, Flávio Medeiros. **Dialética da Cultura Física**. São Paulo. Ícone, 1988.

PEREIRA, M. G. R. **A motivação de adolescentes a prática da educação física: uma análise comparativa entre instituição pública e privada**. Dissertação (Mestrado em educação física) – Universidade São Judas Tadeu. São Paulo, 2006, p.111. Disponível no site: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>>. Acesso em: 02 de setembro de 2012.

ROLIM, Ramiro; Regulamento Técnico de Atletismo, Apostila (xerox), 2005.

RUBIO, K. **Criança e esporte: direito ou dever?** 2004. Disponível no site: <http://www.libertas.com.br>. Acessado em: 25 setembro de 2012.

SADI, Renato Sampaio. **Pedagogia do esporte**. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2004.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Proposta curricular de Educação Física: ensino fundamental e médio**. CBC da Educação Física. Belo horizonte, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórica-crítica: primeiras aproximações**. 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

SINGER, R. N.; Dick, W. **Ensinando Educação Física: uma abordagem Sistêmica**. 4 ed. Porto Alegre: Ed. Globo, 1986.

SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

SOUZA, E. R. **O Atletismo no Ensino Fundamental: Reflexões Teóricas e Possibilidades Pedagógicas**. Florianópolis - SC, UFSC: Edição do Autor, 2005.

SOUZA, P. D. de; Abreu, P. S.; Belmiro, J. A.; Souza, E. R. de. Atletismo nos jogos internos da Educação Física: compreendendo os motivos do desinteresse de sua prática. **Revista Digital** - Buenos Aires - Año 11 - N° 103 - Diciembre de 2006. Disponível no site: <<http://cev.org.br/biblioteca>>. Acesso em: 29 abril 2012.

SOUZA, R.F. **Fotografias escolares**: uma leitura de imagens na história da escola primária. In: Educar em Revista. Curitiba, UFRR, nº 18, 2001, p.75-101.

TEIXEIRA, M. S. Atletismo da iniciação a técnica: corridas, saltos, arremessos. São Paulo: OBELISCO, 1973.

VEIGA, I.P.A. **A prática pedagógica do professor de Didática**. Ed. Campinas: Papirus Editora, 1992.

ZARTH, A. P.; Siqueira, P. C. M.; Lebedeff, T. B. O profissional de Educação Física e sua responsabilidade frente ao processo de inclusão. **Revista Digital** - Buenos Aires - Ano 13 - N° 122 - Julio de 2008. Disponível no site: <<http://www.efdeportes.com>>. Acesso em: 02 setembro de 2012.

## **ANEXOS**

## APÊNDICE – QUESTIONÁRIO

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – PROLICENCIATURA**

**CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**DISCIPLINA DO CURSO: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO TCCII**

**ACADÊMICA: EDILMA OLIVEIRA DE MESQUITA**

**TUTOR: ALAN ROGÉRIO LARA**

**ESCOLA MARECHAL RONDON**

- 1) Idade? \_\_\_\_\_
- 2) Sexo? \_\_\_\_\_
- 3) Você acha importante a aula de Educação Física?  
☐ Acha importante  
☐ Não acha importante
- 4) Qual dessas modalidades de esporte você prefere?  
☐ Futsal  
☐ Atletismo  
☐ Outros
- 5) Em sua opinião quem é responsável por despertar o interesse pela prática do atletismo?  
☐ Professor  
☐ Direção da Escola  
☐ Todos em conjunto  
☐ Aluno
- 6) Que modalidade participou nos últimos jogos escolares?  
☐ Atletismo  
☐ Outra modalidade
- 7) Em sua opinião o que gera a falta de interesse pela prática do atletismo?  
☐ A falta de espaços físicos  
☐ A falta de materiais esportivos  
☐ Falta de motivação do professor.

## ANEXO – TERMO DE CONCORDÂNCIA



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO  
BRASÍLIA - DF  
TELEFONE (061) 3107-1947  
E-mail: [cepef@unb.br](mailto:cepef@unb.br)  
<http://fe.unb.br/cepf/>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED  
E.M.E.F. MARECHAL RONDON  
DEC. DE CRIAÇÃO Nº 396 DE 15/09/2010  
DEC. DE DENOMINAÇÃO Nº 396 DE 15/09/2010  
ABUNÃ PORTO VELHO - RO

### TERMO DE CONCORDÂNCIA

ADEMILCE BRITO VERAS (secretaria/escolar/pedagoga) da E.M.E.F. Marechal Rondon está de acordo com a realização, nesta unidade escolar, da pesquisa **A falta de interesse dos alunos do Ensino Fundamental pela prática do atletismo: Um estudo no Distrito de Abunã**, de responsabilidade da pesquisadora **Edilma Oliveira de Mesquita**, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso dos(us) estudantes do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve **realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários** com professores e estudantes da **Secretaria de Educação de Porto Velho**. Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 08/2012.

Abunã, Porto Velho – RO, 14 / agosto / 2012

Diretor/coordenador responsável:

*Ademilce Brito Veras*

Secretaria

Decreto nº 520/11 de 15/02/11  
Assinatura: Ademilce Brito Veras

Pesquisador Responsável pela pesquisa:

*Edilma Oliveira de Mesquita*

Assinatura